



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO - CEDUC  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE: LICENCIATURA EM SOCIOLOGIA**

**ANDERSON CAMPOS DA SILVA**

**BAIRRO DA PRATA: UMA LEITURA DE SUA HISTORICIDADE E  
RECONFIGURAÇÃO URBANA EM CAMPINA GRANDE – PB**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

**ANDERSON CAMPOS DA SILVA**

**BAIRRO DA PRATA: UMA LEITURA DE SUA HISTORICIDADE E  
RECONFIGURAÇÃO URBANA EM CAMPINA GRANDE – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso, o artigo Apresentado do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Sociologia

**Área de concentração:** Sociologia Urbana.

**Orientador:** Prof.<sup>a</sup> Dr. Maria Jackeline Feitosa Carvalho

**CAMPINA GRANDE**

**2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586b Silva, Anderson Campos da.  
Bairro da Prata [manuscrito] : uma leitura de sua historicidade e reconfiguração urbana em Campina Grande – PB / Anderson Campos da Silva. - 2022.  
32 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sociologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2022.  
"Orientação : Profa. Dra. Maria Jackeline Feitosa Carvalho, COORDENAÇÃO DO CURSO DE SOCIOLOGIA - CEDUC."  
1. Bairros. 2. Cidade. 3. Memória. 4. Espaço urbano. I.  
Título  
21. ed. CDD 711.4

**ANDERSON CAMPOS DA SILVA**

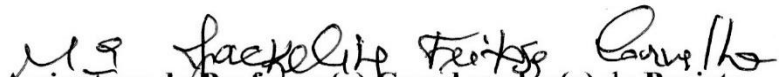
**BAIRRO DA PRATA: UMA LEITURA DE SUA HISTORICIDADE E RECONFIGURAÇÃO URBANA EM CAMPINA GRANDE – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso, o artigo apresentado do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Sociologia

**Área de concentração:** Sociologia Urbana.

Aprovada em: 22 / 07 / 2022.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof.<sup>a</sup> Dr. Maria Jackeline Feitosa Carvalho  
(Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – CEDUC – Campus I



Prof. Dr. Antônio Albuquerque da Costa  
Universidade Estadual da Paraíba

---

Prof. Dr. Antônio Albuquerque da Costa  
(Departamento de Geografia, DHGI)  
(UEPB) – CEDUC – Campus I Examinador Externo



---

Prof. Dr. Francisco de Assis Batista.  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) – CEDUC – Campus I Examinador Interno

À minha Mãe, pela dedicação,  
companheirismo e amor, DEDICO.

“Refletir sobre a urbanidade em suas relações de civilidade, práticas urbanas, inseridas em uma dupla dimensão socioespacial torna-se urgente e fundamental para representarmos as formas de atuação, gestão e planejamento de nossas cidades.” – Jovanka Scocuglia (1988)

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	08
3	POR UMA BREVE HISTORIOGRAFIA DO BAIRRO PRATA.....	10
4	A RECONFIGURAÇÃO DO BAIRRO.....	15
5	CONCLUSÃO.....	19
	REFERÊNCIAS.....	20
	APÊNDICES A.....	21
	AGRADECIMENTOS.....	21

# **BAIRRO DA PRATA: UMA LEITURA DE SUA HISTORICIDADE E RECONFIGURAÇÃO URBANA EM CAMPINA GRANDE – PB**

Autor: Anderson Campos da Silva

## **RESUMO**

O presente Artigo tem uma qualificação de importância para pensar e as transformações urbanas no bairro da Prata, Zona Oeste de Campina Grande - PB, processo de fundação do bairro partiu do desenvolvimento da modernização e industrialização que ocorreu na cidade. Assim, o trabalho visa discutir como o bairro foi sendo construído e suas características, em busca da compreensão sobre sua construção do cotidiano e por consequência pontuar o que influenciou o que é o bairro atualmente e se tornou bairro de classe média-alta. Em Metodologia, utilizamos a abordagem qualitativa, fizemos usos da coleta de dados a direta e por entrevistas semiestruturadas, durante a pesquisa de campo e do roteiro de entrevista. Recorremos à fotografia, dado o que oportuniza o registro enquanto sentidos e significados das mudanças ocorridas no bairro. Ainda usamos pesquisa bibliográfica, proporcionando leituras e entendimentos sobre o espaço urbano e de tal modo que teoria, pesquisa e análise proporcionaram o percurso de elaboração da pesquisa à escrita. Nesse sentido, é importante destacar ao longo da discussão deste trabalho, um fio condutor que perpassa as discussões sobre a reconfiguração da cidade.

**Palavras Chaves:** Bairro da Prata; Cidade; Memória.

## **ABSTRACT**

The present article has an important qualification to think and the urban transformations in the Prata neighborhood, West Zone of Campina Grande -PB, the foundation process of the neighborhood came from the development of modernization and industrialization that occurred in the city. Thus, the work aims to discuss how the neighborhood was built and its characteristics, in search of understanding about its construction of everyday life and consequently punctuate what influenced what is the neighborhood today and that it has become a neighborhood of upper-middle class. In terms of methodology, we used the qualitative approach, making use of direct data collection and semi-structured interviews during the field research and the interview script. We used photography as an opportunity to register the senses and meanings of the changes that occurred in the neighborhood. We also made use of bibliographical research, providing readings and understandings about the urban space, in such a way that theory, research, and analysis provided the path from research to writing. In this sense, it is important to highlight throughout the discussion of this work, a common thread that runs through the discussions on the right to the city.

**Keywords:** Silver District; City; Memory



## 1. INTRODUÇÃO

A importância em pensar o Bairro Prata tem destaque dada a nova configuração urbana desse lugar, que redefine a sua inserção no espaço cotidiano pela mudança em suas funções, passando de um bairro de classe média alta à configuração como Polo Médico. Processo esse que traz consigo outro perfil, não mais de moradores mais de simples de usuários que diariamente se deslocam a esse espaço em busca de serviços médicos. Este artigo de pesquisa busca compreender a interpretação dessa mudança por seus antigos moradores, e a memória que o local ainda oferece aos seus moradores permanentes. O processo de pesquisa realizou-se nos meses abril e maio de 2022, a partir do contato residencial com os entrevistados, foram conversados com sete moradores do bairro o contato foi excepcional devido à proximidade do entrevistado com os moradores, o artigo tem relevância para entendimento de sua dinâmica urbana, bairro tem por seu contexto sua subdivisão que produz uma identidade que os habitantes têm um sentido de pertença. A pesquisa tem por sua justificativa levantar um debate sobre essa possibilidade acontece devido compreensão da dimensão dos acontecimentos com o indivíduo que pertence ao lugar e sua trajetória.

Para se compreender a cidade como objeto de observação sociológica é preciso se permitir ter a chamada consciência sócio histórico, isto é, saber que somos influenciados pelas historicidades dos lugares em que vivemos. De tal modo que, enquanto morador do Bairro que vivência de sua rápida e ininterrupta transformação, temos o propósito de observar ativamente as suas características e seu processo de transformação, dado ao que já foi e está sendo construído o bairro. Assim entender sua construção cotidiana levanta os elementos que o bairro carrega consigo. Visto que o Bairro costuma ter uma identidade própria e cujos habitantes partilham um sentido de pertença, características essas que, ao nosso ver tem se perdido no Bairro Prata.

O Bairro Prata é um dos mais antigos da cidade de Campina Grande – PB, se deu a partir de um loteamento privado do Raimundo Viana e Floripes Pontes foram registrados dando origem oficialmente ao bairro ao ano de 1953, que conforme os anos se passaram ganhou forma e se tornou um dos bairros com maior destaque na cidade, devido a sua localização que faz ligação com centro da cidade.

A metodologia empregada na pesquisa é qualitativa, levando em consideração o processo e dinâmica de pesquisa sobre o objeto de estudo.

De acordo com Appolinário (2006, p. 63). A pesquisa preponderante qualitativa seria, então, a que normalmente prevê a coleta dos dados a partir das interações sociais do pesquisador com o fenômeno pesquisado. Ainda sobre isso, Minayo (1994) destaca que:

Ou seja, ela [a pesquisa qualitativa] trabalha com o universo de significados, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (p. 21).

Pesquisas qualitativas buscam compreender a realidade partindo de como os sujeitos se vêem em seu mundo. A condução da pesquisa no aspecto de metodologia, a pesquisa passará por 2 etapas que condizem em 1- pesquisa bibliográfica proporcionando leituras que tenham a compreensão sobre o espaço urbano e sua segregação. 2 – A pesquisa de campo e observação essa etapa nos irá proporcionar

concepção sobre o bairro da Prata e seus moradores. Teoria, pesquisa e análise dará uma bagagem para o entendimento do espaço urbano.

A pesquisa se colocou com a coleta de dados a observação direta e por entrevista semiestruturada, durante a pesquisa de campo o instrumento a ser utilizado será roteiro de entrevista que essas etapas proporcionarão interpretação de cada entrevistado após seguir informações coletadas no campo. Na pesquisa de campo fizemos uso da conversação da fotografia, o que nos oportunizou que o registro tornasse possível busca seus significados.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O uso da expressão espaço urbano tem suas origens de definição sobre o conjunto de atividades que ocorrem em De forma integrada em um mesmo local e justaposta na forma de casa, edifícios, práticas econômicas, sociais e culturais, conforme nos aponta Manuel Castells

Colocar a questão da especificidade de um espaço e em particular do “espaço urbano” equivale a pensar nas relações entre elementos da estrutura social, no interior de uma unidade definida numa instância da estrutura social. Mais concretamente, a delimitação “de urbano” conota uma unidade definida seja na instância ideológica, seja na instância política-jurídica, seja na instância econômica. (CASTELLS, 2009, p.334)

Á delimitação do urbano origina-se do questionamento do que é espaço? É possível um espaço da cidade ser representativa do espaço geográfico, e também uma questão territorial sobre práticas políticas e assim ter uma variedade sobre as intercessões culturais. Para Manuel Castells (1976), o espaço urbano tem divisões: (1) Urbano-unidade ideológica (2) Urbano-unidade do aparelho político-jurídico (3) Urbano-unidade econômica.

Entende-se que o espaço urbano tem por aceção a força de trabalho e a delimitação de unidade de mercado de emprego, assim a unidade urbana é ambiente produtivo. A questão urbana é o processo de articulação sobre a força de trabalho e seu espaço, é elemento sobre a fronteira que cria a relação sobre o desdobramento espacial. De acordo com Castells

De fato, o sistema urbano é apenas um conceito e, enquanto tal, tem como única utilidade a de esclarecer as práticas sociais, as situações históricas concertas, ao mesmo tempo para compreendê-las e deduzir suas leis. Se a nossa construção em termos de estrutura urbana permite pensar situações sociais, ela não pode apreender o processo social de sua produção sem uma teorização das práticas através das quais se realizam estas leis estruturais; isso exige a introdução de agentes sociais e a ligação específica entre o campo estrutural que acabamos de traçar, a problemática das classes sociais e do cenário político. (CASTELLS, 2009, p.344).

Segundo Robert E. Park (2018) a cidade pode ser raciocinada por um espaço de troca de sentimentos, costumes também ampliadores da administração da entidade grupal. A organização da cidade é através de suas a organização da cidade se dá na forma (edificações, ruas, etc.), mas também nas ações dos agentes sociais, como você afirma acima a troca de sentimentos, é um processo constante sobre seu crescimento, é um produto gerado não conscientemente sobre o trabalho de diversas pessoas

A cidade tem sido descrita como habitat natural do homem civilizado. Na cidade, o homem desenvolveu sua filosofia e a ciência e se tornou um

animal sofisticado, e não um mero animal racional. Isso significa, entre outras coisas, que, no ambiente urbano- em um mundo que o próprio homem fez-, a humanidade, pela primeira vez, conquistou uma vida intelectual e adquiriu as características que melhor a distinguem dos animais inferiores e do homem primitivo (PARK, 2018, p. 93)

O processo da existência da cidade é algo que remete a identidade da ação descrita de como os ser racional fez seu ambiente e Como imprime suas características no desenvolvimento cultura e nas relações afetivas, costumes e mais amplamente sobre o trabalho.

Segundo Robert E. Park a cidade tem um processo institucional, o que faz com que se imponha um limite sobre as alterações da estrutura física, o valor de cada zona e bairro é alterada com o tempo e assim é produzir, É inevitável que ao tentamos compreender dada cidade, seja necessário mergulhemos no seu passado, entendamos sua história e sua dinâmica local, que trazem traços da urbanização na totalidade, mas guardam singularidades de cada espaço em particular

A organização da cidade e o caráter do ambiente urbano e da disciplina que ele impõe são, portanto, determinado pelo tamanho da população, por sua concentração e distribuição da cidade. Por essa razão, é importante estudar as populares cidade, comprar as idiossincrasias no desenvolvimento dessas populações. (PARK, 2018 p. 42)

O encadeamento sobre a organização da cidade também é determinado sobre sua vizinhança que tem sua própria organização formal, cria-se uma base forte e orgânica sobre um elementar associação sobre a vida na cidade, isso gera um sistema de participação da organização social.

Por outro lado, algumas vizinhanças urbanas sofrem de isolamento. Tem sido feitos esforços, em diferentes épocas, para reconstruir e estimular a vida de vizinhanças nas cidades e levá-las a interagir com os interesses mais amplos da comunidade. Essa é, em parte, o propósito dos centros comunitários. Essas organizações e outras que estão tentando reconstruir a vida na cidade desenvolveram alguns métodos e uma técnica para estimular e controlar comunidades locais. (PARK, 2018, p. 43)

O transcurso da vizinhança tem diferentes aspectos internos e externos quando se observa a construção sobre a interações e a construção das alianças e interesses daquela comunidade residente ali, quando o processo urbanístico do local é modificado acontece um isolamento não planejado, mas não altera a identificação sobre o local. Vizinhança é uma construção de identidade. De acordo com Castells:

No que diz respeito a atores sociais, entendo por identidade o processo de construção de significado com base em um atributo cultural, ou ainda um conjunto de atributos culturais inter-relacionados, o (s) qual(ais) prevalece(m) sobre outras fontes de significado. Para um determinado indivíduo ou ainda um ator coletivo, pode haver identidades múltiplas. No entanto, essa pluralidade é fonte de tensão e contradição tanto na representação quanto na ação social. Isso porque é necessário estabelece a distinção entre identidade e o que tradicionalmente os sociólogos tem chamando de papéis, e conjuntos de papéis. Papéis (por exemplo, ser trabalhador, mãe, vizinho, militante socialista, sindicalista, jogador de basquete, frequentador de uma determinada igreja e fumante, ao mesmo tempo) são definidos por normas estruturas pelas instituições e organizações da sociedade. (CASTELLS, 2009 p.344).

Na cidade, bairro, vizinhança tem a característica da identidade, também a questão do pertencimento daquele lugar, Castells traz reflexão que nós como atores

sociais temos papéis perante a sociedade que isso caracteriza, marca quem somos e o que fazemos. É usando a experiência da equipe, para serem investigados, os requisitos neste curso de pesquisa são a principal ferramenta de escuta, chegando ao relato do etnógrafo, entrar na vida do grupo e ser capaz de realizar habilmente o trabalho de campo.

### 3. POR UMA BREVE HISTORIOGRAFIA DO BAIRRO PRATA

O bairro Prata está localizado na Zona Oeste de Campina Grande – PB aprovado em 1953 pela Secretária de Viação e Obras Públicas, após a venda da propriedade “Fazenda Prata”, que no registro cartorial está registrado no nome Severino Moraes de Araújo e foi comprada por Raimundo Viana de Macedo. Na figura a seguir é possível visualizar o mapa dos bairros da cidade de Campina Grande-PB.

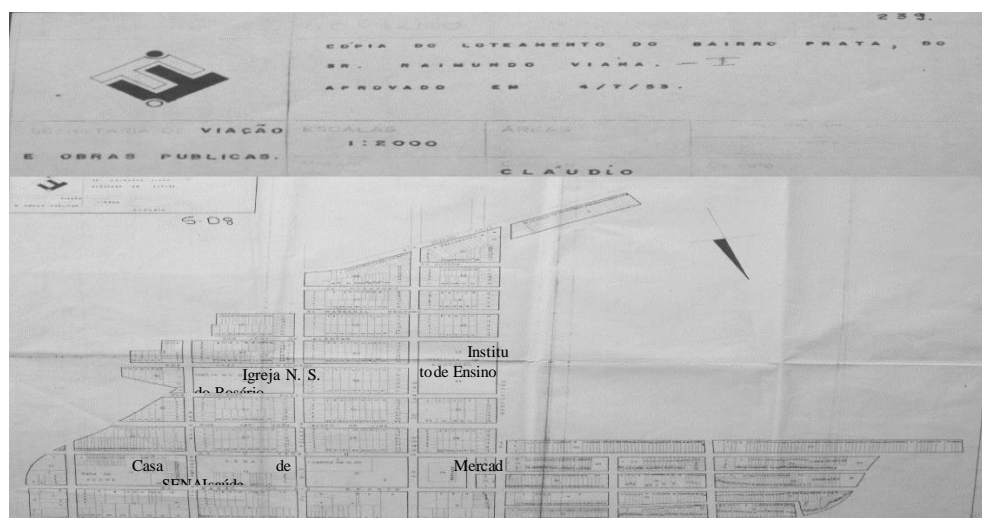
Figura 01. Mapas dos bairros de Campina Grande - PB



Fonte: Mapas dos bairros de Campina grande- PB. Disponível: <http://infoaplicgeoufcg.blogspot.com/>. Acesso: 25 de maio (2022)

O bairro possui uma área de 0,77km<sup>2</sup>, população de 3.884 hab. e densidade demográfica de 561, hab./km<sup>2</sup>, (IBGE, 2000). Estabelecendo limites com os seguintes Bairros: Bela vista, Centenário, São José. Algumas instituições têm destaque no Bairro desta sua fundação como a Casa de Saúde e maternidade Dr. Francisco Brasileiro, Feira da Prata, a Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Elpídio de Almeida (Estadual da Prata), popularmente conhecido como o “Gigantão da Prata” e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. (SENAI) (Centro de Educação Profissional Professor Stenio Lopes). Conforme pode-se observar na figura 2

**Figura 02.** Loteamento do bairro da Prata em 1953



Fonte: Secretaria de Planejamento Municipal de Campina Grande-PB (SEPLAN).

O Plano de Desenvolvimento Local Integrado (PDLI), elaborado no período em 1953 Após a aprovação da Câmara Municipal de Campina Grande designou para a Secretaria de Viação e Obras Públicas que fez aquele loteamento se tornar bairro o Bairro da Prata, a Prata se inicia sua construção com moradias consideradas de alto valor, também tem a influências dos bairros vizinhos que conforme tem suas transformações e por conseqüências a Prata. Conforme relato de um dos seus moradores mais antigos.

Tem uns prefeitos que vindo, vindo os mais velhos que pegou Campina, pouca lá embaixo, foi levantando a moral dela, o que posso dizer a você, é as coisas velhas, no meu tempo, não tinha determinadas coisa que não tinha, hoje está uma senhora Cidade. (Masculino, 77 anos)

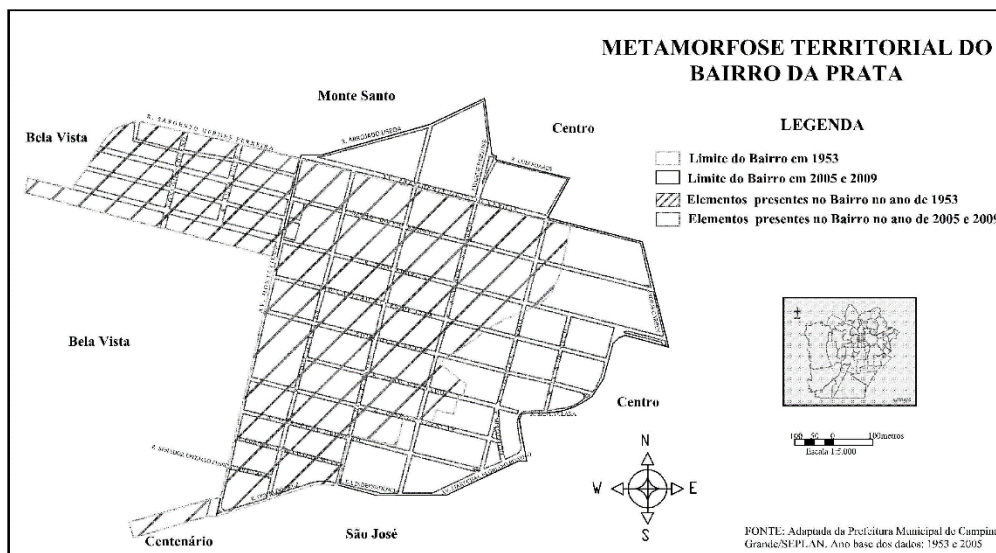
Conforme a extensão se fez observar as que impuseram novos limites e novas formas acontecendo uma caracterização de encarecimento ao bairro, mesmo em meio ao processo de transformação que o Bairro passou, a partir da década de 1950-1960, com a chegada de novos empreendimentos que, ao longo da década seguinte, se transformar o Bairro em seu perfil se destacam teve ainda se permanece as alusões à historicidade do bairro, com certa uma preservação do passado:

Pois por um lado, sendo cada cidade um emaranhado histórico de várias estruturas sociais, há misturas e combinações particulares na distribuição das atividades e dos status no espaço, por outro lado, toda sociedade é contraditória e as leis gerais do sistema são apenas tendências, quer dizer, elas se impõem na lógica da reprodução, se as práticas socialmente determinadas, não vierem se opor. (CASTELLS, 2009, p. 250).

A cidade como enfatiza Castells (2009), a cidade está para além de simples ruas, é base primordial para compreender as estruturas sociais e observar os espaços que demonstra como aquela cidade, bairro, tem suas conexões. Na Figura a seguir é possível visualizar os limites territoriais do Bairro Prata em 1953 onde as Rua Rodrigues Alves e Osvaldo Cruz fazia suas divisões, atualmente as ruas citadas ainda são pertencentes ao bairro e teve sua expansão com outras vias de acesso. Na figura 03 é possível visualizar as áreas que atualmente são pertencentes aos

bairros Bela vista, e Centenário localizado ao oeste, conforme o tempo foi sendo separado do bairro Prata.

**Figura 03.** Metamorfose territorial do bairro da Prata – Limites do pretérito e limites atuais



Fonte: Adaptado da SEPLAM – CG. Disponível: formação e mudanças na paisagem do bairro da prata na cidade de campina grande-pb e o uso do sistema de informação geográfica. Acesso: 25 de maio (2022)

Nas reformas que ocorreram na área central de Campina Grande pelo prefeito Vergíniaud Wanaderley, a igreja do Rosário localizada no centro da cidade, foi demolida em 1940 e teve sua relocação para o bairro da Prata. José Trigueiro durante os trabalhos, as festividades realizam-se temporariamente no antigo santuário de Nossa Senhora da Guia, a igreja de Nossa Senhora da Guia fica hoje na Praça do Trabalho perto de São José. Em frente à Igreja acontecia diversos aglomerados de pessoas, onde acontecia as tradicionais Procissões de Ramos, evento representativo da semana católica.

**Figura 04.** no local que corresponde hoje a praça da bandeira.



Fonte: [www.cgretalhos.blogspot.com](http://www.cgretalhos.blogspot.com) disponível; [Retalhos Históricos de Campina Grande: Resultados da pesquisa Prata \(cgretalhos.blogspot.com\)](http://Retalhos Históricos de Campina Grande: Resultados da pesquisa Prata (cgretalhos.blogspot.com)) Acesso em: 25 de maio (2022)

A origem da Igreja do Rosário em condição de paróquia sucedeu em 15 de agosto de 1940, foi a segunda paróquia a ser construída na cidade, esse processo adveio de uma decisão do prefeito Vergíniaud Wanderley que se movimentou politicamente junto ao governo do Estado para um incentivo de construções de edifícios e por consequência movimentação econômica, a paróquia é conhecida por ser a padroeira dos negros, houvesse uma necessidade de ampliação em 1940 após o projeto urbanístico ser implementado, Igreja localizasse na Av. Floriano Peixoto, mas teve deslocada para o Bairro da Prata, a sua construção aconteceu pôs doação do terreno por Raimundo Vianna. Com deslocamento da igreja para o novo endereço, houve-se uma indenização autorizada pelo Prefeito Vergíniaud Wanderley para poder iniciar a nova Igreja. Com isso está interligado como funciona o sistema urbano de acordo com Castells:

O sistema urbano é apenas um conceito e, enquanto tal, tem como única utilidade a de esclarecer as práticas sociais, as situações históricas concretas, ao mesmo tempo para compreendê-las e deduzir seus efeitos. (CASTELS, 2009, p.344)

As descobertas do urbano nos revelam ruas, avenidas, monumentos históricos tem uma história a ser contada, as práticas do cotidiano nos encaminhados para processos históricos que buscam a compreensão de como funciona a dinâmica da cidade. A igreja passou pelo processo de construção com muita ajuda dos paroquianos, e também com doações e teve diversas pessoas que se voluntariaram para ser mão de obra. Na figura 05 consegue-se visualizar a aparência definitiva até os dias atuais.

**Figura 05.** Aspecto definitivo da igreja do Rosário



Fonte: [www.cgretalhos.blogspot.com](http://www.cgretalhos.blogspot.com) disponível; [Retalhos Históricos de Campina Grande: Resultados da pesquisa Prata \(cgretalhos.blogspot.com\)](http://Retalhos_Históricos_de_Campina_Grande:Resultados_da_pesquisa_Prata_cgretalhos.blogspot.com) Acesso em: 25 de maio (2022)

No ano de 1956 a Igreja sofreu um incêndio criminoso, os responsáveis pela ação foram presos por roubo. Igreja tem um papel fundamental na vida os

moradores do bairro Prata, vai desde da ligação religiosa, por todo o processo de Batizado, Primeira Comunhão e até os dias atuais com suas idas a missa e participação de eventos promovido pela Paróquia, Igreja do Rosário também é referência quando se fala do passado, quando se trata das necessidades da época e terem visto o começo da construção da Igreja e como era dinâmica aos redores. O morador relata sobre a Igreja:

Começando Igreja do Rosário, ali a igreja, na igreja do rosário, tinha um barreiro em frente mulheres lava roupa lá, ali era tudo água, até chega no Senai [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial], bacina, caiba, barreiro, ali foi assim. (Masculino, 77 anos)

Na figura 06 Estadual da Prata 1997, é possível visualizar abaixo o Estadual da Prata (Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Elpídio de Almeida) também conhecido como “Gigantão da Prata.

**Figura 06.** Estadual da Prata 1957



Fonte: [www.cgretalhos.blogspot.com](http://www.cgretalhos.blogspot.com) disponível; [Retalhos Históricos de Campina Grande: Resultados da pesquisa Prata \(cgretalhos.blogspot.com\)](http://Retalhos Históricos de Campina Grande: Resultados da pesquisa Prata (cgretalhos.blogspot.com)) Acesso em: 25 de maio (2022)

Sua inauguração em 31 de janeiro de 1953 onde tinha por objetivo se torna a princípio o colégio funcionava com o antigo ginásio (2.ª fase do atual fundamental) clássico e científico (atual ensino médio) e antes da construção da escola normal, também com o curso normal (pedagógico) na década de 1970 houve a introdução dos cursos técnicos (contabilidade e secretariado) a presença do então Governador José Américo de Almeida, o Prefeito Plínio Lemos também compareceu à cerimônia, o colégio é um monumento histórico da cidade. A magnitude do colégio para cidade de Campina Grande e para uma mudança na educação paraíba pela estrutura ali empregada. A relação do colégio e com os moradores é de profunda importância na sua formação e também afetiva e saber que estiveram presentes em um colégio que é referência educacional na sua cidade.

E eu como morador da Prata, me lembro, aqui tem o Estadual da Prata, que estudei no gigantão da Prata, meus avós e meus pais já falaram das pessoas renomadas que passaram na Prata, estadual da Prata, como artísticas e políticos, fiz meu científico na Prata. Na época, tanto tinha o núcleo comum 1º 2º 3º científico e tinha cursos técnicos. (Masculino, 77 anos)



O Colégio tem uma memória de importância devido diversas personalidades terem estudado e pelo ensino de qualidade, que possui o reconhecimento de antigos e novos alunos pelas vivências traçadas no colégio. O colégio hoje se encontra no mesmo local, com Ensino Integral administrado pelo Governo do Estado.

A favela São Joaquim está também na memória dos moradores, segundos habitantes do bairro demonstram afetividade pelas histórias construídas juntos aos moradores da favela e por consequência relembram as mudanças até a extinção da favela.

Nesse bairro mudou muita coisa, por trás dessa Rua [Melo leitão] lá, tinha uma favela chamada João Joaquim [São Joaquim], o Açude Novo vinha parar nela, não tinha esse Shopping Center [Lindaci Medeiro], era tudo mato, depois que indenizou e acabou com a favela. Onde hoje era a Câmara de Vereador na (Masculino, 77 anos)

Esse processo da extinção da favela São Joaquim foi através do processo da construção do Açude Novo, no período que compreende 1973 a 1977 tinha-se por objetivo um desenvolvimento da cidade e assim promover uma nova utilização da área. O procedimento foi a partir de uma orientação que não tinha mais a capacidade de fornecimento das necessidades dos moradores, e teve sua drenagem e então houvesse encadeamento do projeto. A construção do parque Evaldo Cruz (Parque do Açude Novo) e a abertura da avenida Floriano Peixoto, construção do shopping Campina Grande e Cinema I (o prédio da câmara dos vereadores) que ocuparam o espaço da favela

[...]a "memória urbana", que a nosso ver trata do estoque de lembranças do modo de vida urbano per se, sem obrigação de relaciona-las a uma base material particular, a um lugar específico, e a "memória da cidade", que referencia obrigatoriamente essas mesmas lembranças a uma base material precisa, a um determinado lugar. (ABREU, 1998, p. 89).

A busca da historicidade do lugar, tem o envolvimento de diversas questões que encadeiam a memória seja coletiva ou individual, esses processos históricos estão relacionados as mudanças e interferências que conduzem historicidade e memória da cidade.

#### 4. RECONFIGURAÇÃO DO BAIRRO

É visível perceber o crescimento do bairro da Prata não apenas pela sua expansão territorial, por suas características de comércio e de serviços voltados para a área de saúde.

O sistema urbano é apenas um conceito e, enquanto tal, tem como única utilidade a de esclarecer as práticas sociais, as situações históricas concretas, ao mesmo tempo para compreendê-las e deduzir. (CASTELLS,2009, p.344)

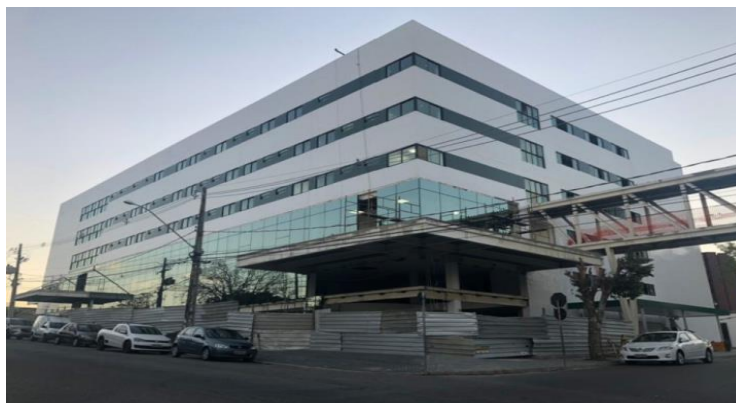
No processo de conhecer a história da comunidade, conhecendo os planos de reforma, ampliação e embelezamento da cidade de Campina Grande, e priorizando os bairros próximos ao centro, para poder compartilhar o processo comercial da cidade, reconfigurando o bairro, O espaço comercial é também geográfico.

O espaço urbano é entendido como palco de difusão de ideias, hábitos, valores, comportamentos, entre outros, sob a lógica da dinâmica do modo

de produção capitalista, meramente economicista, que concebe a cidade como espaço do capital em que as contradições são produzidas e reproduzidas. (VALE, 2009, p. 6).

O espaço de prestação de serviços o bairro Prata que têm a característica de empreendimentos na área da saúde, Na figura 07 é o Hospital Santa Clara cegou no bairro da Prata em 1960, com serviço de otorrinolaringologia, também com oftalmologia, sua área construída de 300 m<sup>2</sup>.

**Figura 07.** Hospital Santa Clara



Fonte: Expansão da “Clínica” Santa Clara na reta final. Disponível: [www.skyscrapercity.com](http://www.skyscrapercity.com); Acesso; 25 de maio. (2022)

Podemos, portanto, observar sobre como e onde e quando é destinado seu investimento sobre o espaço urbano e por consequência uma transformação residencial, é como aqueles que tenham o poder econômico que ditam as funções do local.

A distribuição das locais residências segue as leis gerais da distribuição dos produtos e, por conseguinte, opera os reagrupamentos em função da capacidade social dos indivíduos, isto é, no sistema capitalista, em função de suas rendas, de seus status profissionais, de nível de instrução de filiação ética, da fase do ciclo da vida. (CASTELLS, 2009, p. 250).

Na Rua Duque de Caxias é possível constatar total domínio do espaço pela frente empresarial da cidade, é um ambiente que estar em constante mudança, A seletividade espacial das empresas muda a forma e o conteúdo desta artéria do bairro, com a transformação das residências e empreendimento voltado para o serviço de saúde.

Atualmente, portanto, aprofunda-se um processo induzido que se pode chamar de a “implosão-explosão” da cidade. O fenômeno urbano se estende sobre uma grande parte do território, nos grandes países industriais. (LEBREFRE, 2001 p.18.)

Essa expansão de serviços de saúde se estende até a feira da Prata, da entrada da feira da Prata é possível visualizar clínica Doutor Wanderley que estende por quase um quarteirão inteiro, na entrevista com moradores relatam a mudança do bairro da Prata.

Quando chegou uma clínica, o negócio vai mudando, o povo diz que daqui a 10, 20 anos isso vai virar tudo Centro [Centro da cidade]. Essas casinhas

vão tudo se acabar, vai tudo virar edifício, já estar encostando, aí quer dizer uns velhos que diz que futuramente vai afastando tudo, vai ser tudo prédio, para se aproximar do Centro da cidade, vai enchendo de prédio e edifício e tudo, a tendência, quem não pode, vai vendendo, para quem pode construir, tem casa que virou prédio, que era casa para morar. A tendência que isso futuramente, (Masculino, 77)

Dialogando a partir de Robert E Park (2018), podemos afirmar que o processo nas cidades está ligado a concentração e ampliação dos mercados assim gerando o encadeamento da divisão do trabalho, modificando totalmente a organização das pessoas e meios de sobrevivência gerando uma busca de ajustes;

Hoje tem muitas clínicas, não, não, conheço todas elas, conheço da construção e que não tinha elas e hoje tem todas elas, tudo nova, essas clínicas perto do estadual, como se diz, é de ontem, o progresso foi grande no bairro da prata. Com chegada das clínicas, e outros órgãos a tendências que fique um bairro excluído, apenas para Comércio. (Masculino, 77 anos)

Pela ótica do morador é possível compreender o processo que o bairro vem sendo expandido isso gerando novos empreendimentos e trazendo outra dinâmica econômica e espacial para bairro.

Análise crítica trazida por Jane Jacobs em sua obra “morte e vida de grandes cidades” que a partir do desenvolvimento atribuído ao planejamento urbano nas cidades, por consequência as visões que integram a reurbanização em contrapartida das interações socioeconômicas. Na obra “morte e vida de grandes cidades” A reflexão sobre a cidade torna-se a protagonista na teoria e na prática, embora vários estudos investiguem, busquem erros e possam superar, a realidade que o debate traz, na prática, não surte efeito. Assim como bairro Prata teve um desenvolvimento urbanístico através de projetos urbanos, é preciso repensar sobre os projetos e como e onde estão sua sensibilidade e onde afeta ou não as necessidades locais. Na figura 08 abaixo são casas a venda e aluga-se são quatro fotos evidências novas configurações dos moradores antigos pelo encarecimento do bairro, aluguéis que chegam a R\$ 900 a R\$ 1000 para realidade da maioria que estava aqui é inconcebível. A perda de amenidades com a chegada de clínicas e outros estabelecimentos, faz com que os moradores migram para outros bairros

**Figura 08.** Imagem: casas a venda e aluga-se



Fonte: CAMPOS, Anderson. 2022

Observa-se que a inauguração do Complexo Aluizio Campos muitos moradores deixaram sua casa após conquistar sua casa própria, isso demonstra que embora o Bairro esteja sendo elitizado muitos que ainda são de baixa renda.

O que significa, na nossa perspectiva, que existe por um lado, a interação entre as determinadas econômicas, política, ideológica, na composição do espaço residencial, por outro lado, que existe reforço da segregação, transbordamento de seus limites tendências ou modificação dos fatores de ocupação do solo, segundo a articulação da luta de classes no local de residência. (CASTELLS, 2009, p.250)

O bairro tem uma característica de importante processo de reconfiguração urbanística, ao observar as casas estão sempre com areia, tijolos na frente, principalmente casas antigas com o modelo de ter grandes terrenos, faz ter um maior interesse do mercado imobiliário. Porém algumas casas se mantêm conservadas, casa que passou de pai para filho. E por consequência a expansão do bairro foi acontecendo na expansão comercial.

Não, de gente rica não, essa parte de quando dali, Antenor navarro, continua as mesmas casas, você ver, as casas aqui é tudo simples né, ao depois começaram fazer edifício, área de saúde é tudo aí, a igreja do Rosário que construíram aí, Senai [Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial] que veio depois, isso tudo não tinha isso não, Senai, supermercado, padaria de seu Ofrazio [Dono da padaria], não tinha nem padaria, comparava pães nas mercearias, seu Ofrazio [Dono da padaria], que criou a padaria, passou muitos anos. (Masculino, 77)

Segundo Castells (2009) um bairro é organizado na sua distribuição perante as diferenças sociais ali estabelecidas e tem ponto característico sobre a paisagem urbana que produz sobre a base das suas funções que nivelação estão perante a seus moradores. Exemplo disso podemos destacar a figura 10 abaixo o Edifício Signus na Rua José de Alencar, que tem como principal demanda é ser Condomínios Prediais, também a figura 09 abaixo do Condomínio Residencial Mont Blanc é com objetivo de moradias.

A concentração das populações nas cidades, os mercados mais amplos, a divisão do trabalho, a concentração de indivíduos e grupos em tarefas específicas teme mudado o continuamente as condições matérias e vida e, com isso, fizeram readaptações cada vez mais necessárias às novas condições. (PARK, 2009, p. 34)

**Figura. 09** Condomínio Residencial Mont Blanc

Fonte: Imóveis à venda em Prata, Disponível:



**Figura. 10** Edifício Signus



[Imóveis](#)

[à venda em Prata, Campina Grande por Imobiliárias e Proprietários - Viva Real](#). Acesso: 25 de maio (2022)

Observa-se uma crescente densidade com os condomínios que dominam os arredores do bairro, vão se expandindo e fazendo que o bairro tenha encarecimento potencial e também traga uma nova classe social para o bairro, de classe média alta, algumas casas foram demolidas para construção de pequenos condomínios fazendo terem esse novo perfil de moradores, os grandes edifícios do bairro que acontece uma segregação não apenas de imóvel mais de classe social, apartamentos e casa ganha uma valorização perante o desenvolvimento do bairro, é possível constatar essa realidade site de imobiliárias, por exemplo Zap Imóveis que cerca de 70 imóveis a venda tem valores vão de R\$ 439.270 a R\$ 1.690.000. A compreensão da dinâmica da cidade e suas estruturas e perceber e como e onde os espaços têm sua valorização e desvalorização conforme as atividades que geram status.

Pois por um lado, sendo cada cidade um emaranhado histórico de várias estruturas sociais, há misturas e combinações particulares na distribuição das atividades e dos status no espaço; por outro lado, toda sociedade é contraditória e as leis geridas do sistema são apenas tendências, quer dizer, elas se impõem na lógica da reprodução, se as práticas, socialmente determinadas, não vierem se opor. (CASTELLS, 2009, p.250)

A compreensão sobre o que a cidade sobre a sua organização e como historicamente acontece as mudanças, o andamento das atividades urbanas caracteriza o sistema que é o qual o espaço impõe. A economia também está no poder de decisões no aspecto imobiliário e por consequência determina os espaços e seu valor, é possível observar nessa dinâmica econômica e poder político como e quando se estabelece limites para suas modificações.

O que significam na nossa perspectiva, que existe, por um lado, a interação entre as determinações econômica, política, ideológica, na composição do espaço residencial; por outro lado, que existe um reforço da segregação, um transbordamento de seus limites tendenciais ou modificações dos fatores de ocupação do solo, segundo a articulação da luta de classes no local residencial. (CASTELLS, 2009, p.250)

Para a compreensão da estrutura social interligada com o espaço e por consequência tem suas variações econômicas, é criada uma rede de elementos que gera a segregação social que transparece não apenas nas mudanças físicas do espaço, mas na substituição dos indivíduos ali estabelecidos, a questão econômica levanta sobre a análise do espaço gera, a luta de classes é um elemento fundamental para o entendimento já que o espaço urbano é um fato sobre ocupação de solo e também a disputa pela permanência da residência.

## 5. CONCLUSÃO

A partir da discussão podemos concluir que o Bairro da Prata em Campina Grande - PB começou a se transformar, por isso se caracteriza por uma reconfiguração à medida que a comunidade vai surgindo, mudanças que podem ser

determinadas para passar a dar outro edifício devido a sua proximidade com a cidade. Centro, então valorize a comunidade.

Nesse sentido, é importante ressaltar como toda a discussão nesse trabalho, é um tema que perpassa as discussões sobre identidade e pertencimento. Hoje o bairro Prata sofre com a especulação imobiliária, preocupante para os moradores antigos com suas casas sempre em evidências para a melhor localização de um novo empreendimento e também investimento empresarial na área de saúde.

Conclui-se que o processo de reconfiguração do Bairro da Prata em Campina Grande – PB trouxe uma nova dinâmica e assim uma modificação de como o Bairro é construído, especificamente na área de saúde, já que o Bairro possui diversas clínicas e hospital. E as consequências estão presentes no encarecimento do solo urbano, da transformação de seu perfil à formação de um polo médico e, principalmente, da quase inexistência de seus antigos moradores.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Maurício de Almeida. **Sobre a memória das cidades**. *Revista da Faculdade de Letras*, Porto, Vol. XIV, 1-21, 1998.

CASTELLS, M. **A questão urbana** 4o. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2009.

ECKERT, Cornelia. **Etnografia: Saberes e Praticas**. Porto Alegre, 2008.

ECKERT, C.; ROCHA, A. L. C. da. Etnografia: Saberes e Práticas. **ILUMINURAS**, Porto Alegre, v. 9, n. 21, 2008. DOI: 10.22456/1984-1191.9301. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/9301>. Acesso em: 8 jul. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE (2000). **Indicadores Sociais Municipais 2000**. Disponível em [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indicadores\\_sociais\\_municipais/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indicadores_sociais_municipais/default.shtm)> Acesso em 25/12/2021

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. 3 ed. São Paulo: Editora WMF Martins. 5 de janeiro de 2015.

MELO, A. Marjorie Jordana Garcia Fernandes & B. Alcilia. **às transformações da paisagem urbana no bairro prata: 1940-2019**. XII.SIIU.2020. p. 1-17Disponível: [As transformações da paisagem urbana no bairro prata: 1940-2019 \[the transformations of the urban landscape in the prata neighborhood: 1940-2019\] | Seminario Internacional de Investigación en Urbanismo \(upc.edu\)](#)>Acesso em 08/03/2022

MINAYO, M. C. S (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Suely F. D, Otavio C.N, Romeu Gomes. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. p.21-27.

KARLA, S. Otávia. **Formação e mudanças na paisagem do bairro da Prata na cidade de Campina Grande-PB e o uso do sistema de informação geográfica. 2009. 1-4**. Ciências Humanas **Campina Grande: UEPB**. UNIVAP, XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, 2009.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.  
SOUSA, F. G. R. B. **Territórios de confronto**. Campina Grande: EDUFCG,2006. p. 105-121.

VALE, E.P.A. **Espaço público e o uso da praça pública na cidade de Cândido Sales-BA**. Periódicos UESB, 2009. p.1-15. Disponível: [espaços públicos: a produção e o uso da praça pública na cidade de cândido sales – ba | vale | simpósio cidades médias e pequenas da bahia - issn 2358-5293 \(uesb.br\)](#)<Acesso em 08/03/2022

## APÊNDICE A – ROTEIRO

- 1- Há quanto tempo mora no bairro da Prata?
- 2- Como você perceber as mudanças do bairro?
- 3- Porque o bairro da Prata ainda é uma opção de moradia?
- 4- Você considerar o bairro da prata elitizado?
- 5- O bairro ser considerado bairro de serviços a saúde, você tem acesso a esses serviços?
- 6- Em sua opinião, quais os principais problemas existentes no bairro?
- 7- Você conhece a história do bairro?
- 8- O que você tem saudades do bairro?

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter mostrado os caminhos e puder reencontrá-lo e efetivar minha fé e durante as maiores dificuldades não me deixou fraquejar.

A minha Mãe, Laurenice Campos, por ser uma mulher incrível e esteve ao meu lado em todos os momentos, ela construiu uma fortaleza para meu bem estar.

A minha Vó Ciele e a minha tia Kyssya por todo apoio e incentivo

A minhas vizinhas, Salete e Lourdinha, Simone, por me incentivar e pelo apoio quando eu não tinha meios para suprir minhas necessidades.

A minha Professora e Orientadora Maria Jackeline por ter aceito me orientar e pelo todo suporte ao longo dessa Orientação.

Aos meus Professores e Professoras que me incentivaram a ser um melhor aluno e por todo conhecimento que foi demonstrando no curso.

Agradeço a Joelder, Débora, Vandrielly e Aécio por serem meus amigos e pelo companheirismo durante o Curso e também na vida pessoal.

Por fim, agradeço a todos que direta ou indiretamente fizeram dos meus últimos anos algo mais significativo e divertido. Apenas gratidão!